

DEFESA

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

defesa.gov.br







A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS EM MISSÕES DE PAZ: PASSADO, PRESENTE E FUTURO







OBJETIVO



Apresentar a trajetória brasileira nas Op Paz com ênfase nas ações do Ministério da Defesa para contribuir com a paz e segurança internacionais



CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL





- 1. O CONTEXTO MUNDIAL DAS OP PAZ
- 2. O BRASIL NO CONTEXTO DAS OP PAZ
- 3. ORDENAMENTO JURÍDICO
- 4. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA, OPERACIONAL E LOGÍSTICA EM NÍVEL DE DEFESA
- 5. ARQUITETURA BRASILEIRA DE PREPARO PARA OP PAZ
- 6. PLANEJAMENTO PARA FUTUROS CENÁRIOS
- 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS







UMA REFLEXÃO ...

"The UN was not created to take mankind to heaven, but to save humanity from hell."

Dag Hammarskjöld

Secretary-General from 1953 to 1961



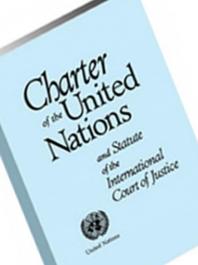
"A ONU não foi criada para levar a humanidade para o céu, mas para salvar a humanidade do inferno."





OP PAZ & CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS





> <u>CAP VI</u> SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONTROVÉRSIAS

> CAP VII

AÇÃO EM CASO DE AMEAÇA DA PAZ, RUPTURA DA PAZ E ATOS DE AGRESSÃO

> CAP VIII

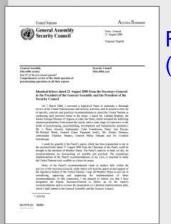
ACORDOS REGIONAIS





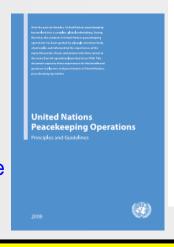
CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS USO DO CAPÍTULO VII NAS OP PAZ





Capstone Doctrine (2008)

Relatório Brahimi (2000)



Estado é incapaz de manter a segurança e a ordem pública

Cap VII - Base legal para a ação do Conselho de Segurança -> VONTADE POLÍTICA

Op Paz "Robusta" - uso da força no nível tático #

Imposição da Paz - envolve o uso da força no nível estratégico ou internacional



EVOLUÇÃO DAS OP PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS



1º GERAÇÃO

CONFLITOS INTERESTATAIS

COMPONENTE MILITAR

PARTES FACILMENTE IDENTIFICÁVEIS

FORÇAS LEVEMENTE ARMADAS

CAP VI (ONU)

1948 – 1989

2º GERAÇÃO

CONFLITO INTRAESTATAIS

COMPONENTE MILITAR, POLICIAL, CIVIL E **HUMANITÁRIO**

DIVERSIFICAÇÃO DE **GRUPOS ARMADOS** CAP VI OU VII (ONU)

1991 - 2000

AÇÕES DA 2º GERAÇÃO

3º GERAÇÃO

FORÇAS MAIS ROBUSTAS E **DISSUASIVAS**

EFICÁCIA NOS **RESULTADOS**

CAP VI OU VII (ONU)

ATUAIS

Suez

Congo

Moçambique

Angola

Timor

Haiti

Líbano













- Oriente Médio (Suez) / 1957-1967
- 01 Batalhão de Infantaria
- 20 contingentes / 6.000 Militares
- 02 Force Commander brasileiros





UNITED NATIONS



Operação das Nações Unidas no Congo

Congo (atual RDC) / 1960-1964

• Eqp de pilotos e tripulantes da FAB

• 179 Militares





Operação das Nações Unidas em Moçambique

1994

• 01 Companhia de Infantaria

• 01 contingente / 170 Militares









Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti

• 2004 - 2017

• 02 Btl Inf (**) e 01 Cia Eng

• 26 contingentes / 37.400 Militares

• 11 Force Commander









Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano

• 2011 - 2020

Corveta / Fragata

• 17 contingentes / 3.900 Militares

• 10 Comandantes da FTM /UNIFIL



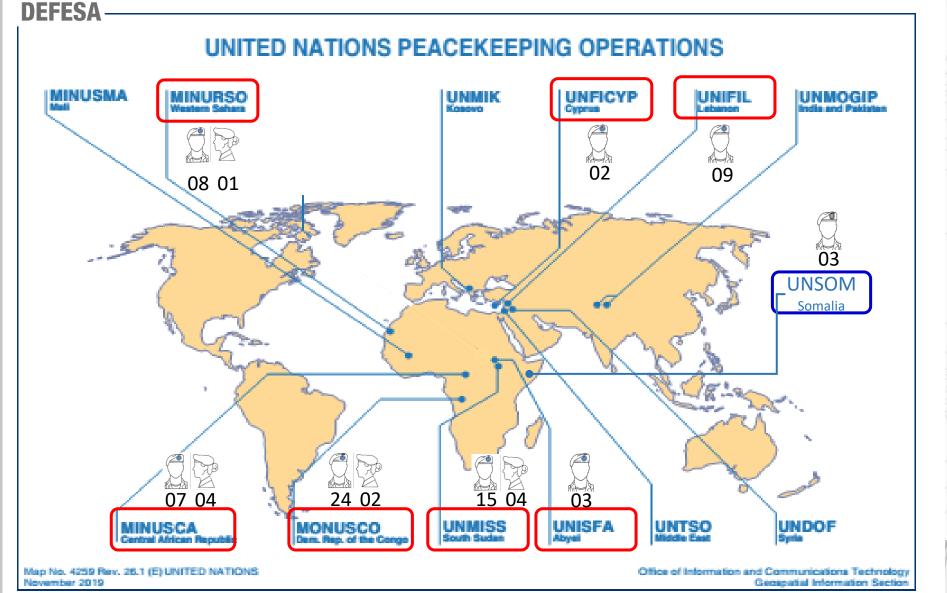
PASSADO AO PRESENTE



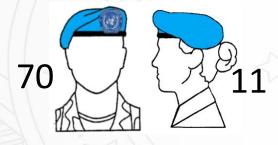


PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM CURSO









81 (atual)

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM CURSO



FORCE COMMANDER



EQUIPE MÓVEL DE TREINAMENTO OP SLV (13)



STAFF OFFICER BTL URUGUAIO (02)







CHIEF OF STAFF



STAFF OFFICER
BTL ARGENTINO (01)



STAFF OFFICER
BDA ESPANHOLA (07)





ORDENAMENTO JURÍDICO



ART 4. ... (RELAÇÕES INTERNACIONAIS)

III. autodeterminação dos povos;

IV. não intervenção;

V. Igualdade entre os Estados

VI. defesa da paz;

VII. solução pacífica dos conflitos;

IX. cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.





LEI

97/1999

LEI

136/2010

ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

Intensificar a projeção do país no concerto das nações

• •



Contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais

e sua maior inserção nos processos decisórios internacionais

Estreitar laços de cooperação multilateral

CONCEPÇÃO
ESTRATÉGICA,
OPERACIONAL E
LOGÍSTICA A NÍVEL
DE DEFESA







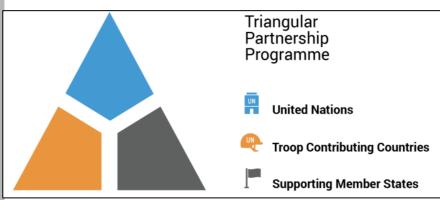
CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA





- CONJUNTURA INTERNATIONAL, EM PARTICULAR NAS ÁREA DE DEFESA ESTRATÉGICAS
 - **LE CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA MANTER A PAZ E A SEGURANÇA INTERNACIONAIS**





AUMENTO DA COOPERAÇÃO MULTILATERAL /PARCERIAS

OPORTUNIDADE PARA OS PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS E O INCREMENTO DA BASE INDUSTRIAL DE DEFESA.



CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA



VERIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES PARA EMPREGO NA MISSÃO DE PAZ



CONFRONTO COM AS
CAPACIDADES
NACIONAIS





CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA







ENFERMIDADES ENDÊMICAS



ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS







CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA







TRAFEGABILIDADE







ESTRUTURA DE APOIO DA MISSÃO

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS













ARQUITETURA BRASILEIRA DE PREPARO PARA OP PAZ

PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS



MONITORAR, COORDENAR E APOIAR AS ATIVIDADES DE PREPARO CONJUNTO

DEFESA





> TREINAMENTO CONVENCIONAL E O ESPECÍFICO PARA A MISSÃO











➤ CAPACITAÇÃO







PREPARO PARA EMPREGO REAL OU SIMULADAO

28/03 a 07/04/2022

MAIOR EXERCÍCIO MULTIFUNCIONAL DE OPERAÇÕES DE PAZ DO MUNDO

















ENCERRAMENTO DA MINUSTAH X CENÁRIOS FUTUROS

DEFESA





UNPCRS

SISTEMA DE PRONTIDÃO DE CAPACIDADES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS



PROJETO SETA

SELEÇÃO E EMPREGO DE TROPA ADJUDICADA



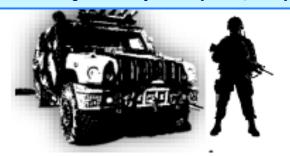
SISTEMA DE PRONTIDÃO DE CAPACIDADES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS - UNPCRS







02 Cia de Reação Rápida (MB/EB)



01 Unidade Trnp Ae (C-105/FAB)



01 Cia PE (EB)



01 Batalhão de Infantaria (Cj)

01 Btl Inf Mecanizado (EB)



01 Unidade Ae Atq (A-29/FAB)



01 Cia Eng (EB)



01 Hospital de Campanha (Cj)



01 Unidade Hlcp Utlt (UH-60L/FAB)



PROJETO SETA

SELEÇÃO E EMPREGO DE TROPAS ADJUDICADAS



ATUAIS OP PAZ DA ONU - CONCLUSÃO:

- mais apropriadas aos interesses nacionais;
- praticáveis em termos financeiros e logísticos; e
- aceitáveis quanto ao risco e a relação custo-benefício mais favorável.







CONSIDERAÇÕES FINAIS







RESULTADOS MACROS DA PARTICIPAÇÃO EM OP PAZ



▶ Projeção internacional do Brasil a partir da cooperação com a ONU na busca da paz e segurança internacionais;





▶ Prestar assistência humanitária para minimizar o sofrimento da população em locais assolados por tragédias;

Permitir o adestramento e a interoperabilidade das tropas brasileiras com forças de outros países em situações reais;



Possibilitar o intercâmbio de conhecimento e a prática em trabalhos com organismos internacionais e nas operações interagências;



RESULTADOS MACROS DA PARTICIPAÇÃO EM OP PAZ

Motivação no campo pessoal pela prestação de um serviço de relevância mundial;



Atualização da doutrina e reaparelhamento militar;

Ocupação de cargos de relevância na ONU; e





Enquadrar-se entre os principais contribuintes de tropa, compatível com a condição geopolítica do país.

PENSAR NO AMANHÃ



O PAÍS TEM MANTIDO UMA POSTURA DE PRONTIDÃO PARA EMPREGAR SUAS FORÇAS ARMADAS EM UMA FUTURA MISSÃO DE PAZ





DEFESA

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

defesa.gov.br